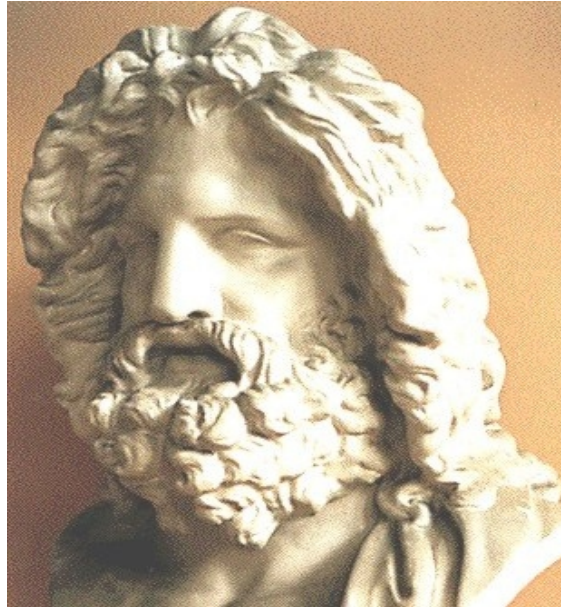


J ú p i t e r

DEUS SUPREMO DA MITOLOGIA ROMANA

e a origem dos Flaminius



DEUS JÚPITER NAS MOEDAS ROMANAS

Júpiter foi o Deus supremo do panteão romano e seus atributos eram o raio e a águia. Deus da luz e do céu, protetor do estado e de suas leis. Os romanos o adoraram como *Júpiter Optimus Maximus*, que significava todo-bom e todo-poderoso. Júpiter foi o protetor da liga antiga das cidades latinas. Na religião de Roma antiga havia uma espécie de acordo entre os homens e os Deuses, mediado por rituais, que corretamente executado haveria de ser atendida a súplica. Se houvesse qualquer falha tornaria o ritual sem êxito. Portanto a religião romana exigia muitos especialistas que se uniam em colégios sacerdotais que zelavam pelos rituais. Entre eles estavam os Salios que eram Sacerdotes de Marte, Deus da guerra e os Lupércios que eram Sacerdotes de Fauno, Deus dos rebanhos. Os Flaminius eram os Sacerdotes de Júpiter (*flamen Dialis*), que não se reuniam em colégios e detinham o primeiro posto do Templo de Júpiter, o santuário mais importante de Roma, o centro da vida política, onde eram realizados os feitos oficiais inclusive as declarações de guerra e os acordos de paz.